18/12/2015 - Aumento de custos aprofunda cenário negativo nas MPIs Paulistas

Pesquisa Simpi aponta alta significativa no número de empresas que tiveram aumento de custos, causando piora na expectativa das MPIs

A 33ª rodada do Indicador de atividade da micro e pequena indústria, encomendada pelo Sindicato da Micro e Pequena Indústria de São Paulo (Simpi) ao Datafolha aponta que, em novembro, 70% dos micro e pequenos industriais tiveram aumento de custos, atingindo o pior índice da série histórica, desde março de 2013. Destes, 60% afirmam que o maior impacto foi na alta dos custos com matéria-prima e insumos; 6% com transporte e logística e 5% com mão-de-obra e salários.
O endividamento nas MPIs continua crescendo. No mês passado, uma em cada três (32%) empresas da categoria econômica deixou de realizar algum pagamento, ante 25% em novembro de 2014. Já aqueles que recorreram a algum tipo de empréstimo para honrar seus compromissos chegam a 27%, contra 21% no mesmo período do ano passado. Dos que conseguiram algum crédito, 17% o fizeram para renegociar ou pagar dívidas e 14% para pagar despesas. O número de empresas que sofreram calotes manteve-se em alta, metade das MPIs (49%) deixaram de receber algum pagamento.
O Índice de Expectativa também atingiu patamar negativo em novembro, chegando aos 94 pontos. Os índices variam de 0 a 200, quanto mais próximo de 200, melhor, abaixo de 100 pontos representam um quadro negativo. Com o agravamento do cenário geral, a parcela de empresários que vêem risco real de fechamento de suas empresas nos próximos três meses por causa do quadro econômico, passou para 30%, ante 16% em maio deste ano, quando a questão foi inserida na pesquisa. Este percentual representa cerca de 84 mil indústrias. É o pior resultado já apresentado.

Demissões
Apesar da estabilidade, o agravamento no quadro de demissões na micro e pequena indústria continua. Entre os meses de outubro e novembro, 21% das MPIs cortaram vagas, resultado semelhante a novembro de 2014 (19%), período em que a pesquisa Simpi, antecipadora de tendências, já apontava sinais de piora no quadro de demissões.

A Pesquisa
O Indicador de Atividade da Micro e Pequena Indústria de São Paulo, encomendado pelo Simpi e efetuada pelo Datafolha, é reconhecido como sinalizador de tendência. É importante salientar que 42% das MPIs de todo Brasil estão em São Paulo.
A íntegra das 33 pesquisas Simpi/Datafolha, desde março de 2013, está disponível no site da entidade (www.simpi.org.br).

SIMPI - COMUNICAÇÃO